

CONTINUAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE, ESPORTE, LAZER E CULTURA - ASELC/OSS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

21. Instrumentos financeiros

A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, e contas a receber, assim como contas a pagar, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Durante os exercícios de não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os mercados para os investimentos financeiros da Entidade. Instrumentos financeiros “não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros da Entidade foram classificados conforme as seguintes categorias:

Descrição	Classificação	2024		2023	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo	62.524.084	62.524.084	65.340.260	65.340.260
Contas a receber - Contrato de gestão	Ativos financeiros não mensurados ao valor justo	111.471.575	111.471.575	37.286.044	37.286.044
Fornecedores	Passivos financeiros não mensurados ao valor justo	29.184.442	29.184.442	19.373.881	19.373.881
Outras contas a pagar	Passivos financeiros não mensurados ao valor justo	1.958.186	1.958.186	2.088.855	2.088.855

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2024, a Entidade está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em aplicações financeiras de liquidez, com bancos públicos em títulos de baixo risco como CDB.

22. Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2024.

23. Partes relacionadas

A Entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplicam integralmente no país os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração e Diretores Executivos. A remuneração total em 2024 foi de R\$ 1.771.431 (R\$ 1.189.592 em 2023).

24. Eventos subsequentes

Aditivos contratuais do contrato de gestão

Após o encerramento do exercício social de 2024, a Entidade celebrou os seguintes aditivos contratuais no âmbito dos Contratos de Gestão firmados

com a Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará – SESP:

- **Hospital Regional Público do Araguaia (HRPA):** Em 15 de abril de 2025, foi celebrado novo Contrato de Gestão nº 003/SESPA/2025, com vigência de 12 meses a partir da data do último aditivo, com vigência para maio de 2026;
- **Hospital Regional de Castanhal (HRPC):** Em 22 de janeiro de 2025, foi assinado o 26º Termo Aditivo, prorrogando a vigência do Contrato de Gestão nº 001/SESPA/2021 até 24 de janeiro de 2026. Posteriormente, em 15 de abril de 2025, foi celebrado o 27º Termo Aditivo, com redução de 2% no orçamento mensal e diminuição do percentual de custos indiretos de 5% para 3%, fixando o novo valor mensal em R\$ 14.113.294;
- **Hospital Regional de Rio Maria (HRRM):** Em 15 de abril de 2025, foi assinado o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 003/SESPA/2023, com redução de 5% no valor contratual, mediante ajuste dos percentuais da reserva técnica para 2% e dos custos indiretos para 3% sobre o valor bruto do repasse de custeio, resultando em valor mensal de R\$ 2.593.500;
- **Hospital Geral de Parauapebas (HGP):** Em 03 de julho de 2025, foi assinado o 3º Termo Aditivo, prorrogando a vigência do Contrato de Gestão até 03 de julho de 2026.

356f57cd-d245-4cde-9b96-f899ac77cdddAssinado de forma digital por 356f57cd-d245-4cde-9b96-f899ac77cddd
Data: 2025.08.25 12:30:24 -03'00'

Clebson Carlos Gomes Vasconcelos
Presidente

CARMEN LUCIA PARENTEAssinado de forma digital por CARMEN LUCIA PARENTE
ANAISSSE37957490263CARMEN LUCIA PARENTE
Data: 2025.08.25 08:51:38 -03'00'

Carmen Lucia Parente Anaisse
Controladora - CRC/PA: 008315-05

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação de Saúde, Esporte, Lazer e Cultura – ASELC (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis materiais e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelo possível efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Saúde, Esporte, Lazer e Cultura – ASELC, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024, a Entidade mantinha registrado, nas Rubricas “Imobilizado – bens públicos em nosso poder” e “Bens público em nosso poder” o montante de R\$ 32.747.418 (R\$ 16.873.835 em 31 de dezembro de 2023), conforme Nota Explicativa nº 9, bem como receitas e encargos de depreciação de bens públicos reconhecidos no resultado do exercício no valor de R\$ 2.735.854 (R\$ 1.843.241 em 31 de dezembro de 2023). A Associação de Saúde, Esporte, Lazer e Cultura – ASELC foi declarada vencedora dos chamamentos públicos para a operacionalização dos seguintes hospitais: (i) Hospital Regional Público do Araguaia (“HRPA”), (ii) Hospital Regional Público de Castanhal (“HRPC”), (iii) Hospital Geral de Parauapebas (“HGP”) e (iv) Hospital Regional de Rio Maria (“HRRM”), por meio dos Contratos de Gestão nos 005/SESPA/2018 de 04 de dezembro de 2018, 001/2021/SESPA de 25 de janeiro de 2021, 20230226/SEMSA/2023 de 20 de abril de 2023 e 003/SESPA/2024 de 01 setembro de 2024, respectivamente. Desde o início da vigência dos referidos contratos, a Entidade não recebeu a composição individualizada dos ativos imobilizados transferidos como dotação inicial, conforme previsto nos termos de permissão de uso emitido pela Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA) e Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA). Em 31 de dezembro de 2024, os saldos registrados nas rubricas mencionadas por unidade hospitalar sob gestão da ASELC (HRPA, HRPC, HGP e HRRM) apresentam individualmente no balanço patrimonial nas Rubricas “Imobilizado – bens públicos em nosso poder” e “Bens público em nosso poder” o valor de R\$ 8.877.081, R\$ 19.352.153, R\$ 791.327 e R\$ 3.726.856 (R\$ 3.196.861, R\$ 13.246.862 e R\$ 430.111 em 31 de dezembro de 2023), bem como receitas e encargos de depreciação de bens públicos reconhecidos nos resultados do exercício no valor de R\$ 758.353, R\$ 1.682.985, R\$ 83.722 e R\$ 210.793,94 (R\$ 272.159, R\$ 1.563.914 e R\$ 7.168 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente. Embora tenhamos conseguido validar as principais movimentações (adições e baixas) ocorridas no período auditado, por meio da verificação da documentação suporte e da adequada contabilização, não foi possível aplicar procedimentos alternativos que nos permitissem obter evidência de